



IV Congresso Internacional de Educação- Violência de gênero, racismo, identidade e preconceito: Novos tempos, velhos desafios da sociedade da desigualdade.

Eva Penha Afonso Paz Ribeiro, UFMS

evapenhaafonso79@gmail.com

Prof.^a Dr.^a Fátima Cristina D. F. Cunha, UFMS

fatima.cunha@ufms.br

A PRÁTICA PEDAGÓGICA COM IDOSOS, UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DE VIDA E DE AFETOS, COMBINADOS COM UMA POSIÇÃO PROFISSIONAL DE FUTURA PEDAGOGA.

RESUMO

O presente trabalho é resultado de uma experiência realizada com uma senhora idosa que teve um problema grave de saúde, um desafio o qual aceitei com o intuito de investigar a importância, da prática pedagógica, os avanços e dificuldades da educação de idosos, assim como, as estratégias pedagógicas que poderia estar utilizando para auxiliar essa idosa. O trabalho pedagógico realizado tem como objetivo conscientizar os acadêmicos de pedagogia, de que o curso nos abre várias possibilidades, sendo uma delas com os idosos, demonstrar a sua valorização pessoal, seus direitos e a importância do seu exercício de cidadania. Nesse sentido, realizamos vários cursos referentes a área, levantamento de dados a partir de leituras bibliográficas sobre a temática e entrevistas tanto com educadores quanto cuidadores de idosos. Os resultados obtidos foram aos poucos aparecendo, principalmente pelo fato de que, a idosa, teve contato com a educação formal anteriormente, e conseqüentemente, uma maior participação nas atividades propostas. Concluímos que a importância da pedagogia social com o idoso e a atuação do pedagogo a partir da experiência vivenciada é evidente, existe a necessidade de atuação para além dos espaços escolares, principalmente com a educação de idosos em que o mesmo permite o reconhecimento do idoso e de seu papel na sociedade, sempre respeitando as limitações e verificando que a prática pedagógica produz resultados.

Palavras chaves: Educação. Idoso. Prática pedagógica.

ABSTRACT

The present work is the result of an experience carried out with a wise lady who has a serious health problem, a challenge or what I have with the intention of investigating the importance, of pedagogical practice, of the advances and difficulties of education of the young, as well as, The pedagogical strategies that could be used to help this success. The pedagogical work carried out has the objective of making pedagogical academics aware that the course opens up several possibilities, one of which is to demonstrate its personal value, its directions and the importance of its exercise of citizenship. In this sense, we carry out several courses related to the area, data collection based on bibliographic readings on the subject and interviews with both educators and caregivers of disabled people. The results obtained have only appeared for a few years, mainly due to the fact that, after all, you have been in contact with formal education before, and consequently, greater participation in the proposed activities. We conclude that the importance of social pedagogy as the child and the attuation of the pedagogue from the lived experience is evident, mainly the need for attuation for all school spaces, mainly as the education of the child in which it also allows the reconfirmation of the child and of their role in society, always respecting limitations and verifying that pedagogical practice produces results.

Key words: Education. Idoso. Pedagogical practice.

INTRODUÇÃO

Este artigo é um relato de experiência de vida e de afetos, combinados com uma posição profissional de futura pedagogo, um desafio se realizando em uma das várias funções do pedagogo, a prática pedagógica com idosos, no caso uma senhora chamada Eva, isso mesmo, uma coincidência da vida, o mesmo nome da idosa e da futura pedagoga.

O texto teve por intenção apresentar a educação com idosos, sempre buscando conhecer algumas práticas e experiências que envolvesse pessoas idosas. Sabemos que a nossa população idosa vem crescendo em nossa sociedade, nós estamos envelhecendo. No Brasil, segundo dados do IBGE (2021) número de pessoas abaixo de 30 anos de idade no país caiu 5,4%, entre 2012 e 2021. Em dez anos, a parcela de pessoas com 60 anos ou mais passou de 11,3% para 14,7% da população. A razão de dependência dos idosos, no mesmo período, aumentou de 11,2 para 14,7. Idosos com idade igual ou superior a 60 anos contabiliza mais de 30 milhões de pessoas. Notamos que a expectativa de vida tem aumentado, pois a velhice está associada a uma vida ativa.

Com objetivo de auxiliar a idosa, procurei verificar a importância da educação para o idoso, identificar os desafios que a educação enfrenta no trabalho e estimular a idosa.

Nesse sentido, procurei fazer cursos específicos da área, além do Curso Normal Médio e do Curso em andamento de Pedagogia, investigar vários sites com práticas pedagógicas voltadas a questão do idoso, para assim contribuir com a sua recuperação na escrita e memória.

Levamos em consideração e respeitamos a individualidade e o tempo dessa senhora, buscamos compreender a importância da educação para o idoso na perspectiva de entender o que para estes sujeitos esta modalidade contribui em relação ao estímulo à vida, bem como seus benefícios

Este tema, surgiu em minha vida por meio de um desafio, o qual demorei um pouco, pois quis primeiro me informar a respeito. As atividades em que auxiliei as professoras nos estágios, fui utilizado, tais como caligrafia, palavras cruzadas, caça-palavras, pinturas, recortes, varetas, entre outras, e o que pude observar foi que houve uma imediata interação da idosa, percebi então a importância para ela daqueles momentos de reaprendizado, e uma experiência fantástica de vida.

Essa experiência profissional, se justifica a medida em que pude perceber que a contribuição do pedagogo é muito importante e que a atuação como professora se fez muito forte, com a vontade de querer aprender muito mais sobre o assunto. Percebemos a relevância de se aprender sobre o tema, principalmente na formação de futuros professores. Que essa experiência possa ser motivadora a futuros pedagogos, na atuação e em novas pesquisas.

2 VAMOS CONHECER UM POUCO DA IDOSA, O INÍCIO.

Essa experiência de vida e de afetos, combinados com uma posição profissional de futura pedagogo, foi um desafio se realizando nas várias funções do pedagogo, a prática pedagógica com idosos, no caso uma senhora chamada Eva, isso mesmo, uma coincidência da vida, o mesmo nome da idosa e da futura pedagoga. A senhora em questão é natural de Nioaque, MS, é casada, tem duas filhas, dois genros e cinco netos, sendo quatro meninas e um menino.

A senhora nas conversas informais falou que se casou muito nova e que mesmo agora em seus problemas de saúde, o seu esposo é sempre presente. Sempre foi uma pessoa muito ativa, trabalhadora, dedicada com suas responsabilidades, ela era professora 40h/a, mas estava na função de coordenadora, concursada desde o ano de 2000 na rede municipal de Anastácio. Além dessa função, ela era confeitara, cozinheira de buffet, alugava utensílios para festa, vendia Natura, tupperware, e ainda fazia moai. Concluindo a sua vida era muito agitada, fazia muitas coisas ao mesmo tempo e não descansava.

Momentos de aprendizado



Fonte: Arquivo pessoal, 2023

Em 2019 tive a honra de poder trabalhar na creche Aracy Moreira dos Santos, na cidade de Anastácio, MS, como professora tendo o curso Normal médio, ela era minha coordenadora, sempre aproveitei o tempo ali na creche para apreender e para Dona Eva não havia tempo ruim sempre zelava pela escola e pelos professores na qual eu fazia parte.

Entendia muito pouco da internet mais ia em busca de formação para passar para nós professores. Ela sempre nos falava sobre a importância do domínio da sala de aula, e do prazer em estar alfabetizando, pela sua competência foi escolhida para ser a coordenadora da escola, e sempre dizia, tenho muito que aprender.

Em 2002, com 62 anos, ela contraiu o covid-19¹ em fevereiro, depois disso ficou mais de 1 mês com muita tosse, então foi ao médico e fez alguns exames que constataram que estava com a saúde um tanto fragilizada, precisando de cuidados, mas não parou e nem foi em busca de tratamento. O caso se complicou e teve o diagnóstico de meningoencefalite². A doença atingiu seu lobo temporal, afetando a área responsável pela fala e memória.

Momento de interação



Fonte: Arquivo pessoal, 2023

Quando saiu do hospital, não conseguia falar direito, trocava muitas palavras e as frases não tinham conexão. Não conseguia andar, nem mastigar os alimentos, sem falar que perdeu muito peso. Porém, com uma semana ela já andava e comia sozinha, fazia algumas coisas com autonomia.

Mas a memória foi a mais afetada, ela só reconhecia seu pai e o esposo, as outras pessoas como filhos, netos, amigos...não sabia o nome ou quem eram. Não reconhecia

¹ De acordo com o site <https://coronavirus.msf.org.br/> COVID-19 é a doença provocada pelo novo coronavírus. Mais de 200 países relataram casos da doença e a Organização Mundial de Saúde (OMS) declarou o surto como uma pandemia, que é uma epidemia que ganha escala global. O novo coronavírus é um vírus contagioso e ainda há muito a ser descoberto sobre ele. Ao contrário daqueles que causam a gripe comum, não há pré-imunidade conhecida, vacina ou tratamento específico e presume-se que todas as pessoas sejam suscetíveis a ele.

² A meningoencefalite é a inflamação do cérebro e das meninges que pode ser causada por vírus, fungos, bactérias ou parasitas que atingem o sistema nervoso central e começam a se multiplicar. Os sintomas da meningoencefalite surgem à medida que acontece a inflamação, podendo ser notado dor de cabeça, febre, náusea, dificuldade para falar, desorientação, alteração no comportamento e/ ou na personalidade e convulsão, em alguns casos.

sua casa, a escola onde trabalhava, nem os lugares aonde ia. Suas lembranças são antigas, de pessoas e até situações do passado.

Fez fisioterapia acompanhamento com neurologista, psiquiatra, nutricionista, terapeuta ocupacional, exames periódicos.

Um dia tive uma apresentação com os acadêmicos na semana que tudo aconteceu, do brincar na escola Erso Gomes da rede Municipal onde a filha dela ministra aulas, ela assistiu e ficou encantada com as atividades lúdicas, o desenvolvimento e a paciência, dos estagiários de pedagogia, com as crianças. Como me conhecia, me desafiou a trabalhar com sua mãe. Aceitei o desafio.

Nossas atividades



Fonte: Arquivo pessoal, 2023

Antes de começar, fiz vários cursos de como trabalhar a prática pedagógica com idosos, o cuidado com o idoso, li vários relatos de experiência de cuidador de idosos e de como trabalhar as práticas pedagógicas com os mesmos.

Hoje trabalho fazendo atividades lúdicas e exercícios, duas vezes na semana por 1 hora cada dia, o que a família tem relatado que tem ajudado muito, pois segundo os médicos, a sequela é irreversível, muito semelhante ao Alzheimer.

Ela não poderá voltar a trabalhar nem fazer as coisas que gostava. Hoje precisa de acompanhante durante 24 horas por dia.

Senhora Eva nas atividades



Fonte: Arquivo pessoal, 2023

3 DADOS SOBRE O IDOSO

De acordo com a Biblioteca Virtual da Saúde, o mundo passa por uma transição única e irreversível, resultando em mais populações idosas em todos os lugares. À medida em que as taxas de fertilidade diminuem, a proporção de pessoas com 60 anos ou mais hoje deve triplicar, alcançando cerca de dois bilhões em 2050. Segundo o site a maioria dos países, o número de pessoas acima dos 80 anos deve quadruplicar para quase 400 milhões.

A Agenda 2030 e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) reconhecem que o desenvolvimento só será possível se for inclusivo para todas as idades. Os dados do Ministério da Saúde revelam que no Brasil, os idosos representam 14,3% da população, ou seja, 29,3 milhões de pessoas.

Em 2030, o número de idosos deve superar o de crianças e adolescentes de zero a quatorze anos. Em sete décadas, a média de vida do brasileiro aumentou 30 anos, saindo de 45,4 anos em 1940, para 75,4 anos em 2015. O envelhecimento da população tem impactos importantes na saúde, apontando para a importância da organização da rede de atenção à saúde.

A data 01/10 – Dia Nacional do Idoso e Dia Internacional da Terceira Idade, criada em 1991 por iniciativa da Organização das Nações Unidas (ONU), a data reforça os termos da Resolução 46, que objetiva sensibilizar a sociedade mundial para as questões do envelhecimento, destacando a necessidade de proteção e de cuidados para com essa população.

No Brasil, em 1º de outubro de 2003, foi aprovada a Lei nº 10.741 (Estatuto do Idoso), prevendo em seu art. 2º que, ao idoso sejam garantidas todas as oportunidades e facilidades para a preservação de sua saúde física e mental e seu aperfeiçoamento moral, intelectual, espiritual e social, em condições de liberdade e dignidade.

No art. 3º, o Estatuto ressalta que é obrigação da família, da comunidade, da sociedade e do Poder Público assegurar ao idoso, com absoluta prioridade, a efetivação do direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, à cultura, ao esporte, ao lazer, ao trabalho, à cidadania, à liberdade, à dignidade, ao respeito e à convivência familiar e comunitária.

A Organização Mundial da Saúde (OMS) classifica como idosos as pessoas com mais de 65 anos de idade em países desenvolvidos e com mais de 60 anos nos países em desenvolvimento.

4 POSSIBILIDADES DO CURSO DE PEDAGOGIA

Existem várias áreas de atuação da Pedagogia, utilizamos o blog da Instituição UNIFACS que nos mostra 9 áreas de atuação da Pedagogia, mas sabemos que o pedagogo pode atuar em mais áreas, tais como o atendimento ao idoso:

1. Educação infantil e EJA

Nesse setor, o profissional pode atuar em instituições públicas, privadas ou especiais, em todas as modalidades e níveis de ensino. Ao concluir o curso de Pedagogia, é possível atuar com crianças, jovens e adultos. Para isso, é fundamental estar capacitado para atender diferentes necessidades de desenvolvimento e aprendizado de cada faixa etária.

2. Pedagogia empresarial

Outra possibilidade de atuação do pedagogo é no ramo organizacional, facilitando o trabalho do departamento responsável pela gestão de pessoas das companhias

3. Administração escolar

O pedagogo também atua na direção e gerenciamento das instituições escolares. É ele quem orienta o trabalho dos educadores, administra relações de conflitos entre estudantes e mantém o diálogo com os familiares e responsáveis pelos alunos da escola.

4. Coordenação pedagógica

Da mesma forma, o pedagogo também é capacitado para atuar coordenando as instituições de ensino. Nesse cargo, ele está apto a resolver problemas, gerenciar equipes, cuidar do processo de aprendizagem dos estudantes e demais atividades que envolvem a rotina escolar.

5. Orientação educacional

Nessa área, o pedagogo ajuda os estudantes com uma série de dificuldades e desafios para a continuidade dos estudos. Em alguns casos, ele atua em parceria com psicólogos para aumentar as chances de gerar melhores resultados.

6. Pedagogia hospitalar

Quem se especializa nesse segmento presta atendimento educativo a pacientes que estão passando por um período de internação ou, até mesmo, para crianças impedidas de ir à escola por motivo de doença. Para isso, o pedagogo adapta as estratégias de ensino para cada aluno, respeitando as limitações que forem observadas.

7. Editoração de livros

Todos os livros utilizados em sala de aula passam por análise e acompanhamento para verificar se a metodologia empregada é realmente eficiente para suprir as necessidades educativas. O pedagogo pode se dedicar ao ramo da editoração de livros didáticos, atuando na escrita, revisão e avaliação dos conteúdos.

8. Educação inclusiva

De acordo com o Ministério da Educação (MEC), todas as instituições do país têm a obrigatoriedade de oferecer essa modalidade de ensino. Os alunos com necessidades especiais devem ser incluídos em turmas regulares, com o acompanhamento de pedagogos especializados nesse tipo de atendimento.

9. Consultoria

O consultor pedagógico oferece serviços especializados de avaliação do planejamento da gestão educativa e de processos voltados ao ensino. Com isso, ele consegue identificar problemas e oportunidades de melhoria, fornecendo informações essenciais para o aperfeiçoamento dos professores e funcionários.

Como podemos perceber as áreas da Pedagogia são bem amplas, no site da Faculdade Anhanguera temos mais algumas opções:

1. Gestão Escolar

A área da Gestão Escolar é responsável pela análise da articulação e do acompanhamento das ações pedagógicas nas escolas. Nesse caso, os pedagogos têm como atribuição a organização e a orientação dos demais envolvidos no processo de aprendizagem, como alunos, pais e professores.

2. Educação Especial

Na Educação Especial, os pedagogos devem adequar as técnicas de ensino aos estudantes que apresentam alguma limitação de aprendizado. Aqui, os profissionais ministram as aulas usando métodos diferenciados, para que eles sejam capazes de compreender os conteúdos.

3. Psicopedagogia

Os pedagogos também têm conhecimentos necessários para ajudar professores e pais a identificar dificuldades de aprendizagem que comprometem o desenvolvimento de alunos. Dessa maneira, é possível adaptar o ensino para que o estudante consiga acompanhar o restante da turma.

Se procurarmos em outros blogs, ou páginas de faculdades e universidades, iremos encontrar aquilo que mais se aproxima a nossos desejos de trabalho.

Na pedagogia do idoso, de acordo com Silva et all,

A pedagogia com idoso é caracterizada como educação não formal e em ambientes não escolares, que esta diretamente atrelada à Pedagogia Social que se define com um organismo de conscientização da mudança social, já que procura organizar e preparar a população a apropriar-se de seus direitos de cidadania. Não se estabelece apenas através dos conteúdos, mas igualmente entre as relações de troca dialógica e socializada entre os atores que se compõem no e pelo processo educativo. (Silva, et all, p. 01, 2014)

Portanto, mesmo em ambientes não escolares, ela está associada a Pedagogia Social, na troca dialógica e socializada entre os atores.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Muitos idosos se sentem excluídos pela sociedade e pelas próprias famílias que não os acolhem em alguns momentos. O desrespeito e a violência também têm feito parte dessa realidade. Dona Eva, pelo contrário é muito bem acolhida pela sua família, todos se esforçam para que ela tenha uma vida normal. Ela recebe todo suporte necessário para

que seja capaz de participar, produzir, ser independente e reaprender as atividades que antes julgava tão fáceis. É certo que ainda há muito o que ser feito, mas com a família toda se empenhando, logo esse desafio será superado

O processo de envelhecimento em nossas vidas é inevitável, assim temos que buscar meios para proporcionar uma melhor qualidade de vida para eles.

Com esse relato de experiência de vida e de afetos, combinados com uma posição profissional de futura pedagogo, realmente foi um dos maiores desafios da minha vida, desafio se realizando em uma das várias funções do pedagogo, exercendo a prática pedagógica com idosos.

Concluimos que a importância da pedagogia social com o idoso e a atuação do pedagogo a partir da experiência vivenciada é evidente, existe a necessidade de atuação para além dos espaços escolares, principalmente com a educação de idosos em que o mesmo permite o reconhecimento do idoso e de seu papel na sociedade, sempre respeitando as limitações e verificando que a prática pedagógica produz resultados.

REFERÊNCIAS

ÁREAS DA PEDAGOGIA: disponível em: <https://blog.unifacsonline.com.br/areas-da-pedagogia/>

BLOG DA ANHANGUERA, disponível em: https://blog.anhanguera.com/areas-da-pedagogia/?&utm_source=google&utm_medium=cpc&utm_term=&utm_content=&utm_campaign=google_semads_server_pmax-l3_aedu_aon_performancemax_perf_inhouse_conversao_valor-roas_inscrever_roas&gad_source=1&gclid=CjwKCAiAgeeqBhBAEiwAoDDhn8uTOHhFisuKUV6q-6WpOyyK7nfWwjTJ9JpAi-MBdkMKWdaSttwuhhoC7cgQAvD_BwE&gclidsrc=aw.ds

BLOG da UNIFACS, disponível em: <https://blog.unifacsonline.com.br/areas-da-pedagogia/#:~:text=1.-,Educa%C3%A7%C3%A3o%20infantil%20e%20EJA,com%20crian%C3%A7as%2C%20jovens%20e%20adultos>

CORONA VÍRUS, disponível em: https://coronavirus.ms.f.org.br/o-que-e-covid-19/?gad_source=1&gclid=EAIaIQobChMI-6G134zQggMV9UFIAB3bvQBKEAAYASAAEgJfZ_D_BwE

DADOS SOBRE O IDOSO. Disponível em: <https://bvsmms.saude.gov.br/>
<https://www.tuasaude.com/meningoencefalite/>

IBGE, disponível em: <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/34438-populacao-cresce-mas-numero-de-pessoas-com-menos-de-30-anos-cai-5-4-de-2012-a-2021>

SILVA, Rosilene G., SOUSA, A. M., LIMA, K. C. C de, MOURÃO, L. R., SIQUEIRA, R. D. S. **pedagogia e terceira idade: atuação e contribuições do pedagogo na educação não formal com idosos**, Santa Maria, RS, 2014